



Memória da XXXI Reunião do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH) – Unai/MG

1º Dia 18/02/2014

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de 2014, foi realizada a XXXI reunião do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH) na Câmara Municipal de Unai – Av. Gov. Valadares, nº 594 – Bairro Centro – Unai/MG. Hideraldo Buch – Coordenador Geral do FMCBH - iniciou a reunião dando as boas vindas a todos, que se apresentaram em seguida. **Buch** agradeceu o Sr. Jose Américo presidente do CB Urucuia e sua equipe pela receptividade, agradeceu também todos os Comitês presentes, agradeceu também a toda equipe do IGAM aqui presente. **Dorinha Melgaço** presidente da Câmara Municipal de Unai agradeceu todos os presentes, destacou a importância desta reunião em Unai, que este evento ao final possa ter uma grande soma nos trabalhos. **Jose Américo** destacou a satisfação de tê-los em Unai, agradeceu a presença de todos os Comitês, o esforço de cada um em estar aqui presente, desejou um excelente fórum a todos. **Buch** agradeceu a presença da SUPRAM neste evento através de sua superintendente Marina. **Marília** agradeceu todos a presença destacou a importância da SUPRAM neste evento, destacou o apoio do Comitê de Bacia do São Francisco, agradeceu a recepção de todos, destacou que este fórum é um alinhamento das diretrizes do Estado, que todos podem contar com muito trabalho do IGAM. **Buch** destaca a pauta da reunião e pede a inversão de pauta de dois itens, pois os palestrantes tem que ir embora hoje, sendo o CAR e o FHIDRO, aprovado pela plenária houve a inversão. **Mariana Megali**, destacou o Cadastro Ambiental Rural “CAR” em Minas Gerais, implantado pela lei 12651 e regulamentado pelo decreto 7630, será composto por um cadastro unificado para implantação das políticas públicas, este cadastro contempla todos os dados Federais e Estaduais, o SICAR-MG, será divulgado no estado, será atendido pelo “Lig Minas”, terá link no site do SEMAD, terá cursos on-line, entrega de folders... Este cadastro será integrado ao SISEMA net, para se cadastrar o usuário deverá já ser usuário do SISEMA net, o cadastro poderá ser feito por um consultor, uma vez aberto o usuário vai ter acesso a todos os seus dados cadastrados no sistema. Destacou como pode ser feito o cadastro, suas telas e os documentos

necessários para realização do cadastro. O usuário devera implementar todas as áreas existentes na propriedade, reserva legal e APP. Uma vez cadastrado o sistema emitira um recibo ao usuário de acordo com os dados inseridos no sistema. O SICAR-MG contempla uma gama de relatórios gerenciais para uso do SISEMA. Caso o contribuinte tenha um déficit ambiental o mesmo devera contemplar sua regularização. Acha que o CAR será importantíssimo no futuro para as políticas ambientais no Estado. **Buch** agradeceu e sugeriu que os Comitês se aprofundem junto ao CAR. **Alice** destacou a angústia dos produtores junto ao CAR, explicou porque ele ainda não esta funcionando no estado. **Mariana Megali**, informou que esta aguardando um ato Federal para regulamentação do CAR. **Buch** informa que o Comitê de Araguari já vai fazer um treinamento do CAR sugere que os demais também o faça. **Marília** informa que este desenvolvimento e demorado e só pode ser legalizado após Ato Federal. Conclamou os Comitês a serem parceiros deste projeto. **Sidnei** destaca uma reportagem do “Globo” que destaca a pulverização das grandes propriedades. **Mariana Megali**, concorda com o desmembramento, mas o CAR retrata este desmembramento. **Jacomine** informa que em contato com a SEMAD, já se informou como será o treinamento do CAR, que terá duração de um dia, no treinamento ser feito o cadastrando real de um imóvel. Tem que ter uma boa conexão de internet para este treinamento. **Mariana Megali**, informa que assim que o CAR entrar em funcionamento haverá diversos treinamentos. **Felipão** questiona se haverá conflitos entre os dois CARs. **Mariana Megali**, disse que esta trabalhando para que isso não aconteça, informa que a legislação mineira é mais restritiva que a federal. **Buch** destaca a importância do CAR tanto estadual quanto federal, destaca os conflitos entre os dois, informa que isso também esta acontecendo com o código florestal. **Oswaldo** destaca o georeferenciamento, informa que se haverem várias faixas de terra continua com um mesmo CPF o “geo” reconhece como somente um empreendimento. Com o CAR isso eliminara a fragmentação dos imóveis. **Buch** destacou o próximo ponto de pauta realidade do FHIDRO. **Maria de Lurdes** mostra a situação geral do FHIDRO, destaca os 697 projetos já apresentados ao FHIDRO dentre eles quais foram contratados, aprovados, em tramites e indeferidos. Destacou os projetos do edital de 2013 projetos aprovados e valores implementados, esta com uma diretriz de remodelar o FHIDRO de maneira que possa aprovar mais projetos, fazer projetos não é tarefa fácil, que houve aumento na equipe do FHIDRO com novos



técnicos com experiência em projetos. Diz estar revendo a legislação e seus manuais, quer intensificar a capacitação para a elaboração de projetos. Destacou a dificuldade em readequar os projetos por parte dos solicitantes. Que o FHIDRO detalha muito os projetos destacou os problemas com documentação dos solicitantes. Quer sanar estes problemas no edital de 2014, sugeriu que os Comitês enviem pessoas para capacitação na área projetos. **Buch** questionou o prazo para a readequação dos projetos, que o edital é primordial na elaboração dos projetos. **Marília** informa que o edital de 2013 foi discutido e houve uma rigidez nos prazos, acha que não deve ser dilatado o prazo e que deve haver sim bons projetos, que haverá termos de referencias para elaboração de projetos, que o FHIDRO quer dar boas condições para apresentação de bons projetos. Que os convênios estão vindo sem condições de ser conveniado daí, seu indeferimento. **Alice** destacou a dificuldade em apresentar bons projetos ao FHIDRO, que a capacitação é demorada e difícil, sugeriu a dilatação de prazos, que o prazo de capacitação é muito pequeno. **Julio** informou que nossa região tem uma área voltada à produção de águas, sugeriu a criação de um projeto a longo prazo para esta região, que há necessidade de projetos maiores para a região. **Marília** acha que a proposta do Julio é importantíssima, que deveremos potenciar estas ações, sugeriu uma comissão plurianual desses projetos. **Tonhão** informa que o MOVER esta buscando uma vaga no fundo nacional, que não aceita falar que há maus projetos, quando se vê os projetos apresentados no São Francisco pela cobraça, “os nossos projetos são ate melhores”, acha que deve ser treinados também os analistas. A chave esta dentro do edital. **Cleomar** questionou sobre o cadastramento rural e as estradas rurais que não são bem administradas, pelo poder público. **Marília** destacou o papel político do Comitê, o problema das estradas vicinais é terrível, que à equipe deve ser capacitada para fazer a manutenção destas estradas, com a participação do DER quer capacitar o pessoal que faz esta manutenção, destacou sobre o plano de bacias hidrográficas, que ira agendar uma visita ao Ministério do Meio Ambiente para a discussão do edital, destacou que não há como conveniar com falta de documentos por parte do conveniado. Que na administração publica e diferente e requer documentação. **Buch** convida **Danilo de Castro** Sub Secretario do Meio Ambiente para uso da palavra. **Danilo** cumprimenta todos e diz o prazer em estar mais uma vez em Unaí. Que este é um momento muito oportuno para tratar sobre os assuntos hídricos. Que este fórum é o local correto para



isso. Destacou os problemas de falta de água, que os Comitês têm que ser um grande aliado nesta hora. Destacou o pagamento por serviços ambientais, destacou a importância do CAR no Estado, que o CAR já está bem adiantado. Que devemos mobilizar todos os órgãos para a consolidação do CAR. Que em primeiro lugar o CAR será uma ferramenta de diagnóstico, uma forma eficiente de diagnóstico. Destaca o comprometimento de todos que são ligados aos recursos hídricos do Estado. Desejou uma agenda positiva a todos. **Buch** agradece todo o SISEMA pelo apoio dado aos Comitês. **Ivonete** parabeniza todos do fórum e agradece a presença de todos. Destacou o tamanho do Noroeste de Minas e suas dificuldades. Destacou a finalização do Plano de resíduos sólidos dos municípios da região. **Jose Américo** agradeceu a presença do Sub Secretário Danilo em nosso meio e o apoio por ele recebido. **Buch** inicia os informes da coordenação, memória da reunião passada que aconteceu em Belo Horizonte, coloca em votação a memória não há destaques e a memória é aprovada. Informa que foi aprovada as datas e locais das reuniões do fórum na última reunião, mas que o presidente do Comitê da Bacia do São Mateus, pede a mudança da data de 23 e 24 de abril de Mantena para Belo Horizonte e a de 22 e 23 de outubro de Belo Horizonte para Mantena. Em votação é aprovado pela plenária. **Buch** informou sobre o 16º ENCOB que acontecerá em Maceió, destacou a programação que vai de domingo a sexta-feira, que as inscrições devem começar a partir de julho, pede ao que vão participar o encontro que se programarem. Destacou como funciona o colegiado, que tem a participação de um membro do estado e 3 de Comitê, que está sobrando uma vaga para participar do colegiado nacional, tem uma vaga! Felipão é escolhido para participar do colegiado nacional. Sonia é indicada para compor o colegiado pelo Estado de Minas. **Danilo** agradece o empenho de todos, conclama o empenho de todos, deseja um bom evento a todos. **Buch** agradece a presença do Sub Secretário Danilo de Castro, e em seguida passa aos informes do Fórum. Felipão informa que a CETIL convidou 3 representantes dos Comitês para participarem da sua reunião, acha que quando for de interesse é viável participar, mesmo sem direito a voto, mas com direito a uso da palavra. **Marília** acha a participação dos Comitês no Conselho Estadual é fundamental, ainda mais quando tem tema de interesse dos Comitês em pauta. Os Comitês devem se estruturar regimentalmente. Sugere que os Comitês se espirem nas URCs regimentalmente. **Renata** destacou a importância da participação dos membros dos



Comitês nas reuniões do CETIL, destacou as mudanças regimentais acontecidas no conselho estadual e também no Comitê. **Buch** sugere a formação de uma comissão de acompanhamento junto a CETIL. **Regina** sugeriu participar desta comissão por estar mais perto de Belo Horizonte e já ter seu Comitê estruturado regimentalmente. **Buch** então sugere Roberto ou Regina, Rodrigo e Jacomine e um representante do Comitê do Pará a participar desta comissão que irá acompanhar as reuniões do CETIL. **Jacomine** explica que poderá participar da câmara técnica todos os presidentes dos Comitês, mas somente três terão direito a voz. **Renata** esclarece que todas as reuniões são públicas, logo todos podem participar com direito a voz somente não tem direito a voto. Sugere a contribuição de todos os Comitês nas minutas regimentais. **Sonia** informa que todos podem participar desta comissão agora devem observar os recursos, a logística e o tempo. **Buch** passa para o próximo item de pauta, apresentação da minuta de Deliberação Normativa do CERH que dispõe sobre o conteúdo mínimo dos regimentos dos Comitês de Bacias. **Renata** destaca os repasses do FHIDRO aos 36 Comitês, destaca também os percentuais que podem ser repassados aos Comitês dependendo da cobrança ou não por parte dos Comitês. Renata destaca que durante os últimos anos foram repassados 8 milhões aos Comitês levando em conta os detalhes de cada Comitê. Informa também como este recurso deve ser utilizado nos Comitês, destacou que há 20 Comitês com convenio ativo, 7 Comitês em formalização e 7 sem convenio e 2 que não possuem convenio por causa da cobrança. Detalhou sobre a DN 41 detalhando as funções do IGAM e dos Comitês e da CETIL, informou os moldes como o Comitê deve receber os recursos de acordo com suas metas e pontos com mínimo de 60 pontos, que o IGAM fará uma revisão na DN 41 e conta com a contribuição dos Comitês. Destacou pontos de avaliações dos Comitês que estão abaixo da média. Teceu considerações sobre o processo avaliativo dos Comitês, levando em conta a DN 41. **Buch** pergunta se tem a pontuação de cada Comitê. **Renata** informa que tem os pontos preliminares de cada Comitê e que será disponibilizada esta avaliação para todos os Comitês. **Buch** abre a plenária. **Regina** em sua consideração diz que o Fórum Mineiro pecou em não alertar os Comitês para os prazos de entrega de documentos ao FHIDRO e ao IGAM para esta avaliação, juntamente com o IGAM sugere outras formas de avaliação diferente do tudo ou nada, alertou todos os Comitês para o cumprimento das datas e da DN 41. Acha que os Comitês tem os documentos necessários e só faltou enviar para o



IGAM. **Renata** mostra um histórico da DN 41, onde todos os Comitês foram informados através de ofício e cópia digital, alertando todos para o prazo de entrega dos documentos avaliativos e seus respectivos modelos. **Buch** informa que o fórum esclareceu todos os Comitês sobre a DN 41. **Luis** informa que elaborou um plano de trabalho em torno de 157 mil reais, questionou sobre o aumento do repasse e se pode fazer um novo plano de trabalho para 2014. **Emanule** questiona os Comitês que nunca celebraram convênios. **Renata** informa que no geral a DN 41 reflete um diagnóstico de todos os Comitês. **Robson** fala da tristeza de ter seu Comitê fechado por falta de recursos, diz que por ser voluntário o IGAM cobra muito dos Comitês e não consegue avançar nos Comitês, que os documentos foram enviados ao IGAM de Montes Claros, que o Comitê não recebe o apoio do Estado. Acha que o estado está fazendo caixa do FHIDRO. **Regina** questiona o fechamento do Comitê, e fala que a agência Peixe Vivo rescindiu todos os contratos, mas os repasses são passados, entende a dificuldade, mas temos que ser profissionais. Bem ou mau todos somos administração pública e deve ser pautado como tal. Comitê mal avaliado significa IGAM mal avaliado. Informa que nos últimos anos houve um aumento no repasse dos valores aos Comitês. Aumento no valor do repasse ao FHIDRO. Quer construir um sistema melhor juntamente com os Comitês. “Temos que identificar os erros e resolver juntos os problemas”. Destacou que está junto com os Comitês e que voltou a IGAM para sanar os problemas existentes. **Robson** informa que recorre ao IGAM mais próximo e que a direção anterior enviou todos os documentos ao IGAM de Montes Claros fortaleceu seu apoio ao IGAM de Montes Claros para sanar estes problemas. **Sidnei** acha que a metodologia aplicada pela DN não atende as expectativas do IGAM e nem os Comitês. **Renata** informa que é uma obrigação de todos os Comitês atentarem a legislação mineira e suas especificidades. **Regina** informa que os documentos devem ser entregues dentro do prazo, não é avaliado o mérito dos documentos e sim o prazo de recebimento dos documentos, que os Comitês não atentam os prazos de entrega, aí ficam com nota baixa. **Alda** informa que toda a documentação era repassada ao escritório de Montes Claros e só depois foram encaminhados a BH, que os e-mails estavam voltando. **Sonia** destaca a presteza de Montes Claros, que Montes Claros repassou tudo a BH, que recurso não tem a ver com notas, reclamou que na hora das explicações tem Comitê que não participa da plenária fica do lado de fora perdendo a oportunidade de aprender. **Buch** pergunta sobre



o questionário de seu Comitê, sugere que cada Comitê entre em contato com a gerencia do IGAM para ver sua pontuação. **Renata** informa que o resultado da pontuação é parcial e as notas ainda podem sofrer variações, pois ainda não venceu o prazo de recebimento dos documentos. **Regina** perguntou se há algum modelo de parcerias para ser repassado aos Comitês. **Renata** informa que o próprio Buch já tem alguns modelos que podem ser repassadas. Que os Comitês devem prestar atenção nos prazos de entrega. Pediu que constasse em ATA o pedido de entrega dos documentos ate dia 15 de abril documentos tais como relatório de atividade, critério de avaliação de protagonismo, termo de parcerias para que o processo de avaliação acabe e não prejudique a avaliação deste ano. **Buch** informa que vai tirar copia e distribuir para todo mundo da documentação, que é muito simples. **Marília** propôs melhorar a gerencia de apoio aos Comitês para melhor esta comunicação, adiantou a comemoração do dia mundial da água que vai acontecer em BH, o IGAM dará capacitação aos Comitês para esta avaliação isso em um máximo de um mês. **Buch** passa ao próximo item da pauta. **Marília** apresentou a proposta para o Dia Mundial da Água em BH e 13º Fórum Mineiro da Água, em conjunto com HIDROEX, SEMAD, IGAM, Comitês e seus parceiros. Com o tema Ciência, Gestão e Inovação das Águas, com três eixos temáticos um para cada dia, com debates e atividades culturais. Sugeriu também um evento paralelo ligado a metereologia e que no final deste evento fosse aprovado uma agenda técnico científica para os recursos hídricos do Estado. **Alice** acha a ideia maravilhosa e sugere a produção de água e o homem do campo. **Jacomine** vai na direção do que Alice disse, e sugeriu algo como segurança alimentar também. **Marília** acha interessante as propostas recebidas. **Arlindo** informa de um curso sobre segurança das águas feito na COPASA e sugeriu entrar em contato com a mesma. **Julio** informa sobre a entrega de uma moção sobre o pagamento por serviços ambientais, e a situação de outorga em áreas de veredas. **Marília** informa que devemos proteger as veredas e buscar alternativas de proteção das veredas. **Regina** sugeriu algo que foque sobre a produção de águas e um projeto que viu em Itaipu. Lembrou também sobre as possíveis enchentes. **Marília** sugeriu que os Comitês também façam algo sobre o uso consciente da água na semana da água. **Sonia** pediu que todas estes trabalhos sejam enviados ao IGAM para divulgação. **Buch** acusa o recebimento do convite de formatura da Manuela em 22 de



março em Almenara. **Buch** e seguida finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos.

2º Dia 19/02/2014.

Buch iniciou o segundo dia do FMCBH em UNAÍ dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos depois de uma noite bem divertida. Iniciou-se os trabalhos passando os dois pontos de pauta de 18 de fevereiro para 19 de fevereiro. Pediu para os Comitês observarem atentamente a DN 41. **Alice** informa que seu Comitê cometeu o um erro em não ter feito os procedimentos previsto pelo IGAM uma vez que o IGAM enviou todos os modelos e os mesmos não foram preenchidos corretamente. **Buch** confirma também o empenho do IGAM junto aos Comitês. **Renata** apresentou a situação do repasse da cobrança junto aos Comitês. Informou que em 09 bacias já estão implantadas as cobranças. Destacou também como é feita esta cobraça e os valores efetivamente arrecadados e distribuídos, informou também sobre o percentual de inadimplência, e informou também que os Comitês tem autonomia para quantificar o uso insignificante da água. **Jacomine** questiona os usos insignificantes detalhados pelo Estado. **Renata** esclarece os detalhes sobre o uso insignificante. Informa que o Comitê embasado pela análise do IGAM define estes valores. Destaca que os repasses estão sendo repassados efetivamente com mínimos atrasos, destacou que o tempo de arrecadação e descentralização dos recursos ainda e fator de atrasos aos repasses para os Comitês. **Buch** convida o deputado Almir Paraca presidente da comissão das águas para compor a mesa de trabalhos e o questionou sobre a comissão das águas. **Almir** informa que não conseguiu chegar ontem, pois tinha um evento em Paracatu, agradeceu todos, em especial a Renata pela seção do uso da palavra, parabenizou todos pelo esforço em fazer funcionar os Comitês com todas suas dificuldades, que enviará proposições para melhorar o trabalho dos Comitês, como a agenda esta muito curta e tem alguns Comitês que não foram visitados ainda, pretende-se realizar um encontro em

BH para ver a realidade destes Comitês são poucos os Comitês que ainda não foram visitados. **Buch** informa que a próxima reunião do FMCBH será em BH e isto propiciara este encontro. **Almir** acha válida esta proposta e pediu ajuda do fórum para executar esta ação de aprimoramento das informações dos Comitês junto à Comissão das Águas. **Jose Américo** convida Paraca para conhecer o Comitê que foi inaugurado ontem. **Almir** agradece o convite e destaca o contexto dos Comitês junto as bacias da região que é vital para o agro negocio na região. **Buch** agradece a participação do deputado no evento. **Renata** retorna informado os dados da cobrança pelo uso de recursos hídricos, destacou como é feita a arrecadação, tributação e repasse, informa que esta gestão é complexa e esta buscando meios para viabilizar esta arrecadação. Com todos estes percalços foram repassados integralmente os valores dentro do ano corrente aos Comitês. **Buch** após a apresentação passa para a plenária fazer os questionamentos. **Jacomine** questiona a diferença de usuários cobrados em sua bacia. **Renata** informa a quantidade que foi cobrada e os que efetivamente pagaram, pois acha que a divergência entre os que pagaram e foram informados no relatório. **Renata** informa que poderá fazer um levantamento para verificar esta situação, esclarece que muitos contribuintes que foram notificados e pagaram, estes valores serão referente ao ano de 2014. Esclarece que a campanha realizada, muitos não pagaram e ainda parcelaram, então esta é uma das razões da divergência entre devedores, pagadores e valores arrecadados. **Jacomine** acha que dos dados apresentados não condiz com a realidade. Informa que a cobrança é uma questão administrativa, de gestão e financeira, sugere que o bom usuário que pratica todas as praticas legais e conservacionistas seja beneficiado pagando menos e os que não utilizam estas boas praticas paguem mais, isto seria feito no âmbito do Comitê. **Renata** concorda e acha que estes questionamentos devem ser feitos no âmbito do Comitê para esta metodologia de cobrança, divergindo os bons e maus usuários, isto já é aplicado em alguns Comitês. **Felipão** acha que o cadastro aumentaria a arrecadação, pois tem muita gente que não esta pagando, informa que na bacia tem 3 mineradoras mais foi informado somente 2 no relatório. **Renata** discorda que a atualização ira beneficiar a cobrança, informa que quando ha incidência da cobrança os cadastros são retificados tendo em vista a cobrança e geralmente a outorga e diminuída, a atualização do cadastro não vai aumentar a cobrança vai deixar o cadastro certo. Existe um grande numero de retificação e de baixas de outorgas devido à cobrança. Que a

terceira mineradora esta pagando mais só vai entrar em 2014. **Jose Antônio** questionou a transposição de bacias e números de usuários em seu Comitê. **Renata** informa que os que pagaram em 2013. Que a divergência está em fazer um bom cadastro. Citou o exemplo do cadastramento da bacia do Araguari que e muito bom. **Carlos** informa a divergência de usuários e pagadores em seu município. **Renata** informa que esta inserindo no CNAR todos estes novos usuários, que estes novos usuários serão contemplados somente em 2015. Informou que a cobrança é muito dinâmica devido as retificações existente junto aos usuários e isso acontece muito. **Alice** destaca o baixo IDH e degradação de sua bacia, devido a isso questiona se o seu Comitê vai ser subsidiado e se na bacia do Rio Doce foi implementada a cobrança. **Renata** informa que sim, já foi implementada a cobraça na bacia do Rio Doce, as bacias deficitárias será por decisão do Comitê, com as possíveis situações onde uma bacia com superávit auxiliaria uma bacia deficitária ou o estado implementaria auxilio a esta bacia deficitária. **Buch** pede aos inscritos objetividade nos questionamentos. **Luis** questiona como saber quem esta legalizado na sua bacia, e sua regularização. **Renata** informa que na bacia do São Mateus não foi regularizada a cobraça e a regularização e feita pela SEMAD. **Robson** questiona como funciona as agencias de saneamento como a COPASA. **Renata** esclarece que mesmo operando em mais de um município na bacia ela paga somente por um uso. **Robson** questiona a situação do SAAE de Sete Lagoas. **Renata** informa que no caso do SAAE de Sete Lagoas é uma questão atípica, pois se tratar de um debito alto eles serão inscritos em divida ativa, e posteriormente executados judicialmente. **Robson** questiona também ação do FHIDRO na área do saneamento, pois os projetos são modestos. **Renata** informa que não há vínculo entre FHIDRO e cobrança, que ha investimentos sim, que no âmbito da cobrança há muito investimento sim no saneamento. **Jose Américo** informa que no Urucuia e Entre Ribeiros há áreas de conflito, e será feito um levantamento de pivô por pivô para resolver estes conflitos. **Sidnei** pergunta de que forma o Comitê pode negociar com os inadimplentes e como funciona as entidades equiparadas. **Renata** informa que o Comitê pode conscientizar sim os usuários sobre o pagamento da cobrança. **Buch** informa o novo e-mail do fórum para contato com todos os Comitês. **Renata** esclarece a nova minuta de deliberação normativa do CERH que dispõe sobre o conteúdo mínimo dos regimentos internos do Comitê de bacias, padronizamos as competências, definições paritárias, definições dos

prazos e critérios sobre pedidos de vistas, questão de ordem, rotatividade de segmentos nos cargos da diretoria, casos de suspensão e impedimentos da diretoria para impedir os votos parciais no Comitê. **Jacomine** informa que isso era um acordo de cavalheiros é hoje obrigatório, isso poderia ser objeto de estudo. **Renata** informa que hoje tem Comitês que já exige o rodízio e que isso pode ser objeto de estudo na CETIL. Isso será enviado para todos os Comitês para estudo. **Regina** acha que essa retificação tem que ficar clara a formação do Comitês com seguimentos nativos como tribos indígenas, quilombolas... **Joaquim** questiona que hoje aqui tão só é uma apresentação da proposta para alteração dos regimentos, com envio de propostas para a pactuação. **Regina** informa que sim que esta DN será formulada e pede sugestão dos Comitês em até 20 dias para formulação da DN, informa que a discussão das minutas estão sendo feitas mais rápidas. **Buch** sugere então que esta minuta seja encaminhada amanhã para todos os Comitês apreciarem e enviarem suas contribuições. **Jose Américo** informa que seu secretário é militar e está sendo transferido o que fazer? **Renata** informa que deveria ser feita uma nova eleição e que estes tipos de dúvidas dos Comitês pode ser enviado ao IGAM que terá uma resposta objetiva. **Mariete** pediu uma atenção especial sobre o assunto pois acha que o usuário que tem CNPJ não necessariamente é representativa. Acha que isso deve ser refletido. **Renata** informa que a minuta está em aberto recebendo a contribuição de todos os Comitês, pede a participação de todos para um bom entendimento. **Buch** inicia-se a reunião na parte da tarde, agradece a presença do Dr. Marcelo Promotor de Justiça e meio ambiente. **Julio** informa aos presentes de uma apresentação teatral, feita pelo parceiro do Comitê, grupo teatral Kyrios que representa o ano 2070. Usa a arte para sensibilização do ser humano. **Buch** agradece o Grupo Teatral Kyrios pela bela apresentação, monólogo da carta do ano 2070. **Sidnei** informa que está em processo de negociação junto a SABESP sobre o Sistema Cantareira que abastece SP, com uma compensação que a princípio foi deliberado pela ANA que posteriormente voltou a traz, pediu a colaboração dos pares para uma moção ao presidente da ANA pedido a revisão da vazão mínima estabelecida pela legislação mineira e posteriormente as compensações pertinentes junto aos usuários. Em seguida Sidnei leu a moção que foi apresentada e aprovada pela plenária deste Fórum, agradeceu a receptividade obtida em Unaí, parabenizou o Comitê pelo brilhante fórum. **Julio** em seguida apresentou as ações e desafios dos recursos hídricos da bacia do Urucuia, esta bacia tem quase o



tamanho do estado de Alagoas, o Comitê está indo a passos largos, que existe um grande desenvolvimento agrícola na região, que estuda a cobrança pelo uso da água, um programa para produção de água, a água da chuva não pode percolar tem que ficar na terra. Destacou que a bacia nos últimos 50 anos perdeu 35% de sua capacidade hídrica. Pediu apoio do fórum para que este programa de revitalização da bacia seja feito. Destacou as estradas vicinais que carrega sedimentos para a calha dos córregos e do Rio São Francisco, introduzir novamente os terraços para proteção do solo junto empreendedores, destacou os problema do lixões e o tratamento de esgoto que ainda não foi totalmente implementado na bacia, tem somente em Unaí, Buritis e Arinos. Pediu ajuda do poder público para implementar estas medidas de proteção na bacia, destacou também a reserva legal da Coopertinga que são 1280 h. de reserva totalmente cercada um grande avanço na região. **Renata** parabeniza o trabalho do Comitê. **Buch** agradece o Julio e destaca o papel da Promotoria de Meio Ambiente. **Marcelo** agradece o convite e informa que sozinho é muito difícil fazer algo para o meio ambiente por isso a união de todos é fundamental. Informou brevemente o que é o Ministério Público, que o Estado de Minas o MP foi desmembrado de acordo com as bacias o que foi acompanhado posteriormente por vários estados. Explicou as ações do MP que consta basicamente de inquérito civil, termo de ajustamento de condutas, ação civil pública, requisição de inquérito policial, ação penal. No Estado usa-se a lei concorrente mais protetiva ao meio ambiente. Segundo a Lei “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado” o chamado direito difuso de preservação do meio ambiente. Destacou os principais problemas ambientais do noroeste. Descreve os diversos problemas com a COPASA com lançamento de efluentes nos corpos hídricos. Destacou os problemas dos lixões, hidrelétricas, pesca predatória destacando a possível liberação da pesca no Rio da Prata como esta querendo a associação dos pescadores, pediu ajuda para envio de uma moção ao Secretário do Meio Ambiente pedido a manutenção da proibição da pesca naquele rio, destacou a falta de unidades de conservação na região, **Alexandre** pediu ao Dr. Marcelo para incluir também a questão da falta de drenagem pluvial. Marcelo informa que atuara sim também nesta questão. **Francisco** destaca os problemas de área de preservação existentes em Chapada Gaucha que são feitas através de grades empreendedores de outras regiões, isso afeta os ribeirinhos e moradores rurais que deslocam para a cidade. **Marcelo** questiona isso, poder fazer a

compensação ambiental em qualquer parte da bacia. Destaca os problemas com os efluentes sanitários, é um negocio bastante rentável segundo suas pesquisas. Destacou que cada R\$ 1,00 investido em saneamento gera uma economia de R\$ 4,00 em saúde, que o Brasil é o 9º colocado no ranking mundial “da vergonha” com 13 milhões de habitantes sem acesso a banheiro, isso causa problemas na ordem de saúde publica, meio ambiente e social. Destacou os problemas com a mineração e seus vários impactos. Na região de Paracatu destacou o TAC preventivo firmado com a Kinross, um Estudo epidemiológico prevendo o risco de contaminação por Arsênio dos moradores de Paracatu, compensação de supressão de vegetação com a criação de um Parque Estadual com 6.500 há em Paracatu. Destacou também o TAC firmado com a Votorantim em Três Marias. Destacou também o garimpo de diamante no Rio Abaeté, foi bastante minimizado. **Oswaldo** informa que no Rio do Sono foi embargado um garimpo no leito do rio. **Marcelo** informa não se lembrar disso de cabeça mais vai pesquisar. Destaca os desafios e as dificuldades em se trabalhar em prol do meio ambiente. **Marcelo** destaca que na questão dos resíduos sólidos e efluentes existe muitas linhas de financiamento, o que não falta é dinheiro, acha que a vontade política é o maior entrave nestas questões. **Marcelo** destaca os procedimentos junto ao FUNDIF até no caso dos projetos apresentados, acha que o que é arrecadado no município por compensação deve ficar no município e cita o exemplo de Paracatu. **Vera** questiona o estudo epidemiológico sobre o risco de contaminação por Arsênio em Paracatu. **Marcelo** informa que o estudo foi feito pelo CETEM e a prefeitura apresentou o estudo, sugere eu entre em contato com a prefeitura e obtenha estes estudos. **Regina** parabeniza Dr. Marcelo pela vontade de fazer, pediu sua ajuda no que tange ao tratamento de esgoto no município de Bom Despacho desde 1986 e ate hoje a COPASA nada de terminar, a eficiência do tratamento de Claudio, Para de Minas, Divinópolis. Parabeniza Dr. Marcelo pela energia em seus trabalhos. **Marcelo** informa que essa energia só aumenta, com relação a COPASA e complicado e acha que isso só vai resolver quando o presidente da COPASA for indiciado criminalmente por não executar os cronogramas de trabalho. Acha uma vergonha o tratamento que a COPASA da para o povo mineiro, acha que o investimento em publicidade da COPASA resolveria boa parte das ETEs que faltam na sua área de atuação. **Aida** questiona sobre o aquífero urucuiano, se há algo relacionado a este aquífero no MP. Destaca que uma ação feita no em Serra das Araras visa a

proteção deste aquífero. **Buch** acha que um grande passo do MP foi a criação das coordenadorias, de extrema importância junto aos Comitês. Pede aos Comitês que busquem estas promotorias para participar das reuniões dos Comitês. Assim como o convite foi feito Dr. Marcelo está presente no fórum hoje. **Marcelo** pede que envie pelo menos a Ata, para a promotoria, que já é de grande valia, pois as vezes o promotor não pode participar mas com a Ata pode sair alguma demanda, pede também que convidem os Juizes também para que os mesmos possam conhecer as realidades ambientais. **Alexandre** deixa duas sugestões ao Comitê, que o município atue mais junto as concessionárias de serviços públicos como a COPASA e fiscalize de perto os serviços prestados e outra que acompanhe mais as políticas de resíduos sólidos e os trabalhos executados pelos órgãos responsáveis por estas áreas. **Marcelo** informa que muitos serviços ambientais estão sendo municipalizados, e que a maioria dos municípios não estão preparados para oferecer este serviço. **Robson** como diretor do SAAE de Bocaiuva está mobilizando os municípios vizinhos no sentido de não renovar com a COPASA os contratos que estão vencendo, pois para o município isto é melhor. Que a melhor água de Minas são as que são administradas pelos municípios. Informou que o promotor de sua cidade está alheio às questões ambientais do município. **Sonia** acha que trazer o promotor dá um ânimo para o Comitê, parabenizou Dr. Marcelo pelo empenho. **Alice** informa a boa interação com o MP de seu Comitê. Pena que vão embora cedo da região. **Marcelo** informa que como o estado é muito grande há sim esta rotatividade para ficar mais perto de seus pares. **Oswaldo** informa que acompanha seus municípios e que em um destes a COPASA não cumpriu o cronograma de instalação da rede de esgoto e da ETE, então um vereador revoltado sugeriu uma lei que vedasse o pagamento do esgoto até a rede ficar pronta, isso tem fundamento legal? **Marcelo** concorda e acha que até um cidadão pode propor uma ação pública contra o órgão. Que o cidadão pode reclamar a ARSAE que deve tomar alguma atitude. **Marina** informa que a realidade de Itabirito e aquela onde há as duas faces a da empresa e da comunidade, que o pico sofre intensa pressão mineraria, acha que com a concessão dos licenciamentos aos municípios, pelo menos nesta região não tem nenhum com condição de licenciar nem empreendimentos classe 1 e 2 quem dirá de 3 a 6. Informou que o estado conhece os problemas ambientais através dos estudos apresentados pelos empreendedores e o município vivencia diretamente estes impactos que muitas das



vezes não são objetos de estudos pelos empreendedores. Informa que os municípios devem ser capacitados para poderem promover este licenciamento para evitar problemas. **Marcelo** acha que esse licenciamento só pode ser feito quando o município estiver efetivamente preparado para fazê-lo. **Carlos Eduardo** informa do plano de recursos hídricos que está sendo feito em sua região, em parceria com o Comitê e municípios. **Buch** agradece a presença do promotor neste FMCBH. **Antonio** informa sobre a destinação do PRODES em sua região, mostrando a planilha de eficiência e acompanhamento do projeto por 7 anos pelo Comitê. Em seguida mostrou um filme que mostra o menor rio do mundo com apenas 150 metros. **Buch** informa que as moções serão feitas posteriormente, convida todos para a confraternização hoje à noite, convida para a foto junto com o promotor e que o certificado será enviado para a casa de cada um. Nada mais havendo a ser tratado encerrou este Fórum, desejando bom retorno a todos.